

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL751/SL752
Balde para limpeza
com rodas, e pedal.



LR451/452
Armário para
drogas (veneno).



LR453
Armário para
drogas perigosas.



SL750
Carrinho para transporte
de roupa suja.

18 Setembro
2014

Quinta-Feira

ANO IV - Edição n.º 884

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tvcabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



NAÇÃO MOÇAMBICANA

**“Jornalismo responsável educa
sociedade sobre valores nobre”**

NAÇÃO MOÇAMBICANA

“Jornalismo responsável educa sociedade sobre valores nobre”

- Considera Alberto Vaquina, Primeiro-ministro

MAPUTO – O Primeiro-ministro, Alberto Vaquina, defendeu uma comunicação social comprometida com a Paz, unidade nacional, democracia e justiça social. Falando ontem em Maputo na abertura da I Conferência Anual sobre Comunicação e Desenvolvimento, disse que jornalismo responsável, informa e educa a sociedade sobre os valores nobres da nação moçambicana.

Alberto Vaquina, sublinhou na sua intervenção que os profissionais de comunicação social devem actuar, respeitando os princípios éticos e deontológicos. “Os profissionais desta área devem ter con-

sciência da sua grande capacidade de influenciar a opinião pública. Assim, quando com o seu trabalho influenciam positivamente a vida dos cidadãos e da comunidade, estão a contribuir para que cada moçambicano en-

contre os melhores caminhos para resolver os seus próprios problemas e dessa forma, contribui para o desenvolvimento económico e social de Moçambique. Mas o contrário, também é verdadeiro porque desinformar, deliberadamente ou não, ou então manipular as comunidades, sejam quais forem as motivações subjacentes e os objectivos visados, afecta negativamente a capacidade das pessoas, famílias e comunidades em fazerem as melhores escolhas para as suas vidas. Ou seja, afecta negativamente o desenvolvimento de Moçambique”, disse Primeiro-ministro. Alberto Vaquina, defendeu ainda o conceito de informação para o desenvolvimento afirmando “aprofundemos a questão de uma comunicação social informando responsabilmente sobre esta e outras questões importantes na vida nacional, pode efectivamente assumir o seu papel de informar para o desenvolvimento. É nossa esperança que este ciclo de debates que hoje (ontem) se inicia contribua para a busca de respostas para a melhoria da estruturação da nossa economia com vista a fortalecer o combate a pobreza e acelerar a criação de condições de bem-estar e prosperidade para os moçambicanos”, primeiro-ministro, Alberto Vaquina, falando ontem na Cidade de Maputo, na I Conferência Anual sobre Comunicação e Desenvolvimento.

Ainda na tarde de ontem, primeiro dia do encontro, debates de diversos painéis marcando o evento, versando sobre dois temas fundamentais nomeadamente, a problemática da qualidade de informação e os desafios da indústria extractiva em Moçambique.

A conferência promovida pela Televisão de Moçambique e Sociedade Notícias, decorre sob o lema “Informar com responsabilidade, é consolidar a cidadania”.





MOZAMBIQUE MUSIC AWARDS

O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.com.mz

Saúde pública junta profissionais do sector na capital

- Profissionais do sector da saúde discutem desde ontem na capital do País, Maputo, até amanhã, sexta-feira, aspectos ligados à saúde pública.

MAPUTO – Trata-se da I Reunião Nacional de Saúde Pública que tem em vista traçar mecanismos de resolução de problemas ligados à saúde pública. O director nacional adjunto de Saúde pública, Quinhas Fernandes, disse que o País enfrenta problemas de diversa ordem que para a sua resolução, precisam da intervenção do sector da saúde.

"De uma forma geral, o peso das doenças infecciosas ainda é elevado, embora reconheçamos que as doenças não transmissíveis têm estado a aumentar no País. Quando falamos de doenças infecciosas, estamos a falar fundamentalmente, do peso da malária, do peso da tuberculose, do peso do HIV/SIDA e das parasitoses. Estes são os grandes problemas de saúde pública no País", disse Quinhas Fernandes.

O director nacional adjunto de Saúde Pública, disse ainda que os problemas ambientais constituem actualmente, uma das principais causas das doenças endémicas.

"Quando temos um problema de saneamento esperamos um conjunto de patologias. Por exemplo, se tivermos um problema de sa-

neamento do meio, é normal que as doenças diarreicas aumentem. Felizmente no País, as doenças diarreicas têm estado a reduzir sobretudo, a questão da cólera, mas isso não quer dizer que estamos bem sob o ponto de vista de saneamento do meio", disse Fernandes.

Nesse sentido Quinhas Fernandes, disse que o Ministério da Saúde (MISAU), tem em vista um plano de acção para evitar doenças durante a época chuvosa que se avizinha.

"A informação, a comunicação e educação, é uma actividade que é permanente, portanto, que é feita pelo Ministério da Saúde, mas também de todos os outros parceiros, incluindo a comunicação social. Em relação à malária, para além da distribuição da rede

mosquiteira, nós como Governo, temos estado neste momento a nos preparar para fazer a pulverização intra-domiciliária que é uma das nossas intervenções chave para o controlo da malária. Com relação às doenças diarreicas, a principal intervenção é educação das comunidades e salvaguardar que a água que as comunidades consomem seja portadora de qualidade", director nacional adjunto de Saúde, Quinhas Fernandes, falando ontem em Maputo, na I Reunião Nacional de Saúde Pública, evento que decorre desde ontem até sexta-feira.

No evento vão ser discutidos temas como vigilância epidemiológica, saúde pública e ambiente, bem como cuidados de saúde primários.

A 20 DE SETEMBRO

Corrida Azul agita Maputo

MAPUTO - A Cidade de Maputo vai acolher, no dia 20 de Setembro, a primeira mini-maratona, com um percurso de 10 quilómetros, denominada Corrida Azul, envolvendo populares e atletas federados.

Promovida pelo Standard Bank, em parceria com o Conselho Municipal da Cidade de Maputo e a loja de material desportivo Lightning Bolt, a prova enquadra-se na Semana do Desporto, promovida pela Direcção Provincial de Juventude e Desporto da Cidade

de Maputo, entre 20 e 28 de Setembro.

A Corrida Azul, com um "prize money" global de 99 mil meticais, a ser repartido entre atletas federados e deficientes físicos, para além de variados prémios monetários destinados aos populares e famílias, vai contar com a participação de altos dirigentes governamentais da Cidade de Maputo.

Esta iniciativa surge no contexto das celebrações dos 120 anos do Standard Bank e, também, se enquadra nas acções de

bem-estar e promoção de hábitos de vida saudáveis, que esta instituição bancária promove anualmente no mês de Setembro, por ocasião do Dia Mundial do Coração.

Trata-se de um momento para reunir familiares e amigos para correr pela saúde na cidade capital e usufruir do clima e a sua impressionante paisagem, para além de se habilitar a ganhar vários prémios monetários e vouchers para a aquisição de equipamento desportivo.

A Corrida Azul tem um percurso bastante atractivo para todas as categorias compreendendo, principalmente, as Avenidas Julius Nyerere e a Avenida Marginal, cuja distância é típica de uma prova de resistência que não exige muito treinamento e mais adequada para corredores comuns.

Recurso a contratos de trabalho orais origina sanções a empresas

Algumas empresas da Província de Cabo Delgado, num total de 5, foram multadas, há dias, por resistência à chamada de atenção por parte da Inspecção-Geral do Trabalho para a observação da legislação laboral que se aplica em Moçambique, mais concretamente no capítulo de condições de contratação de trabalhadores, desde os nacionais até aos de nacionalidade estrangeira.

Para além das cinco empresas sancionadas, outras 7 foram advertidas e terão que corrigir a situação dentro do prazo estipulado pela IGT. Dada a reincidência no incumprimento da

lei, por parte de alguns empregadores, a Inspecção do Trabalho em Cabo Delgado está a levar a cabo acções de fiscalização laboral nas empresas e outros centros de produção, em torno das condições em que são celebrados os contratos de trabalho envolvendo os trabalhadores e as respectivas entidades empregadoras ou patronais, na medida em que algumas empresas ou empregadores continuam a privilegiar relações sócio-profissionais ou contratuais não deduzidos a escrito, isto é, limitam-se em acordos orais.

Muitos dos casos de conflito laboral a que a

Inspecção do Trabalho é chamada a intervir no país têm tido origem na falta de contratos de trabalho deduzidos a escrito, ou seja, tem-se verificado o recurso a contratos verbais, com destaque para, grosso modo, as pequenas empresas, bem como as de natureza média, o que contraria o legislado para o mercado laboral nacional.

A outra situação detectada pelo sector da Administração do Trabalho em Cabo Delgado está relacionada com a falta de fornecimento de equipamento de protecção individual aos trabalhadores, por parte das empresas (vestuário de trabalho, botas, luvas e máscaras de protecção), para além de mapas de horário de trabalho, falta de actualização de processos individuais dos trabalhadores, falta de regulação interno, assim como de seguro colectivo para a cobertura de acidentes laborais e de doenças profissionais dos trabalhadores.

NOS PRIMEIROS OITO MESES

Sector da saúde notifica mais de vinte mil casos de em Marrupa

- O Sector da Saúde no Distrito de Marrupa, na Província nortenha do Niassa, registou mais de vinte e um mil e trezentos casos de malária nos primeiros oito meses do presente ano.

LICHINGA – Esta cifra representa um aumento em mais de cinco mil casos quando comparado com o igual período do ano passado em que o sector diagnosticou, mais de dezasseis mil e duzentos casos de malária com oito óbitos. O director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Marrupa, Paulo Raimundo, disse que o diagnóstico rápido da doença e a afluência dos doentes nas unidades sanitárias, contribuíram para a não ocorrência de óbitos devido a esta doença no período em análise.

Paulo Raimundo, fez saber que para a redução de casos de malária, decorre o trabalho de sensibilização das comunidades sobre as medidas preventivas da doença.

“É importante referir que existem várias estratégias e como podem observar, há umas semanas, realizámos a campanha de distribuição de redes mosquiteiras ao nível das comunidades onde alcançámos uma cobertura de aproximadamente cem por cento. Neste momento, o papel a seguir, nós como sector da saúde, é monitorar, fiscalizar e sen-

sibilizar a comunidade sobre o uso correcto da rede mosquiteira, como sabemos, existem vários comportamentos em torno deste instrumento de prevenção e várias formas de utilizar a rede, não se podendo se usar de forma correcta, então o nosso papel é de facto monitorar. Igualmente, vamos sensibilizar as comunidades sobre outras medidas de controlo dos criadores de mosquitos o que significa, saneamento do meio das famílias para o controlo da procriação do mosquito causador da malária. Existem várias acções

com destaque para a advocacia a vários níveis, advocacia a nível das comunidades, advocacia ao mais baixo nível para que todos intervenhamos no controlo da malária”, director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Marrupa, Paulo Raimundo e as acções em curso tendentes a redução do registo de casos de malária na região.

Paulo Raimundo, explicou que para o trabalho de sensibilização das comunidades, o sector da saúde conta com a colaboração de doze agentes polivalentes formados para o efeito.

COMBATE E PREVENÇÃO DA MALÁRIA

Autoridades do sector da saúde distribuem redes mosquiteiras em Tete

- Cerca de cem mil redes mosquiteiras, serão distribuídas na Província central de Tete, até final do presente ano no âmbito da campanha universal e dos esforços de combate e prevenção da malária.

TETE – O chefe provincial do Programa de Malária na Direcção Provincial da Saúde em Tete, disse que os quinze distritos da Província de Tete, Chiúta e Mutarara, não vão beneficiar desta vez por terem sido abrangidos na primeira fase.

Inocêncio Quive, disse que Mutarara recebeu no passado mês de Abril cerca de trinta e seis

mil redes mosquiteiras e cinquenta e sete mil para o Distrito de Chiúta.

“Definitivamente já começámos a receber redes mosquiteiras, estamos neste momento a preparar a formação que será a diversos níveis desde o provincial até distrital com o envolvimento de todos estes distritos desde as autoridades locais até aos líderes do escalão mais

baixo em cada um dos distritos, todos estarão envolvidos neste processo que começa com o registo das famílias até à fase de distribuição em campanha que estamos a prever venha a acontecer ainda dentro deste ano”, Inocêncio Quive, chefe provincial do Programa de malária na Direcção Provincial da Saúde em Tete, e a distribuição nos próximos dias de mais de novecentas e noventa mil redes mosquiteiras no âmbito dos esforços de prevenção e combate da malária.

Trata-se de uma doença que nos primeiros seis meses deste ano, fez mais de seiscentas mortes, mais quatro quando comparado com igual período do ano passado.

No período em referência, foram diagnosticados duzentos e catorze mil casos contra duzentos e quinze mil do igual período do ano transacto.

INCLUINDO OUTRAS PATOLOGIAS OCULARES

Pacientes com cataratas submetidos a cirurgias em Moma

- Cento e vinte e seis doentes, padecendo de cataratas e outras patologias oculares, foram recentemente submetidos a cirurgias no Hospital Distrital de Moma, Província nortenha de Nampula.

NAMPULA – A campanha de cirurgias de cataratas foi levada a cabo por técnicos do Hospital Central de Nampula. André Elias, director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Moma, disse que a selecção dos doentes foi feita a nível das comunidades e correu com sucesso.

“E nós trabalhamos com os secretários dos bairros e responsáveis dos centros de saúde que

através da comunicação local, a população é informada sobre a realização da campanha de cirurgias de cataratas. Tratando-se de pessoas que na sua maioria vivem numa cegueira completa, então, sabendo que há essa possibilidade de enxergar, a adesão é maior. Portanto, as pessoas vão exactamente naqueles locais indicados para a concentração e em seguida, os técnicos fazem a selecção e os que são diagnosticados

cataratas e depois são levados para o Hospital distrital para as cirurgias”, disse André Elias.

O director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social em Moma, considera um grande milagre a reacção dos pacientes à cirurgia, uma vez que a maior parte deles, chegou cego e saiu da unidade hospitalar a enxergar.

“As pessoas que passam por este tipo de cirurgias, consideram mesmo se tratar de um milagre porque não enxergavam, para caminhar dependiam dos familiares o que com aquela cirurgia, podem começar a caminhar sozinhos, desempenhar aquelas actividades que já não podiam, ir às machambas sozinhas e tornar-se produtivas como antes da cegueira”, André Elias, director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social em Moma.

De referir que é a segundo vez este ano que o Hospital Distrital de Moma, realiza a campanha de cirurgias a cataratas, depois da primeira que ocorreu no passado mês de Abril.

EM PARCERIA COM REPSSI

MMAS organiza encontro sobre apoio Psicossocial

MAPUTO - A Cidade de Maputo, acolhe hoje e amanhã, I Conferência Nacional de Apoio Psicossocial, evento que decorre sob o lema "Fortalecendo o Apoio Psicossocial, contribuímos para a protecção da Criança e Jovens". Este encontro, é promovido pelo Ministério da Mulher e Acção Social em parceria com a iniciativa Regional de Apoio Psicossocial (REPSSI), uma organização não-governamental líder nesta matéria.

Pretende-se com a realização deste encontro de acordo com os mentores, estabelecer uma plataforma de debate para o fortalecimento do papel das intervenções psicossociais, como um assunto transversal nos serviços de atendimento às crianças e jovens, com vista a responderem aos instrumentos adoptados pelo Governo de Moçambique, com destaque para o Plano Nacional da Acção para Criança (PNAC II), e os padrões mínimos de atendimento à Criança e Jovem.

O apoio psicossocial de acordo com Júlio Muthemba, director da REPSSI, é importante porque permite que a criança e jovens participem na vida social do País.

"Quando as pessoas perdem os seus ente queridos, sofrem emoções fortes, perdem emprego, não têm oportunidades de estudar, ficam desorientadas, chegando a causar em alguns momentos uma frustração", disse Júlio Muthemba realçando que a criança e jovem chegam a ter um mau comportamento o que concorre para o péssimo desempenho escolar.

O evento prevê reunir 110 participantes entre delegados de todas as províncias em representação de sociedade civil e sector privado, bem como especialistas sul-afrikanos e angolanos que deverão partilhar experiências e traçar estratégias sobre a área.



BAIXO LIMPOPO

Regadio investe na aquisição de pequenos sistemas de rega

- A empresa de Regadio do Baixo Limpopo, acaba de investir cerca de cinco milhões meticais na aquisição de cinco pequenos sistemas de rega, entregues a três associações de camponeses no Posto Administrativo de Chicumbane, Província de Gaza.

XAI – XAI – Trata-se de motobombas móveis e a respectiva tubagem com uma capacidade de irrigar trinta hectares cada, entregues esta terça-feira a mais de oitocentos camponeses, filiados em três associações agrícolas das comunidades de Muzingane, Chiconela e Chicumbane-sede.

A compra daquele equipamento de rega, enquadra-se nos esforços do Governo moçambicano, para garantir o aumento de produção agrícola e produtividade nas comunidades para o combate a pobreza.

"Estamos satisfeitos com as motobombas que acabamos de receber, vamos aumentar a nossa produção e a produtividade", mensagem dos beneficiários do equipamento. Por sua vez, o presidente do Conselho de

Administração (PCA), da Empresa do Regadio do Baixo Limpopo, em Xai-Xai, Armando Ussivane, disse que o equipamento agrícola ora entregue aos camponeses, vai dinamizar a produção do arroz, milho e hortícolas numa área de mais de seiscentos hectares.

Armando Ussivane, apontou que o grande objectivo do apoio do Governo em sistemas de irrigação, é potenciar e apoiar os camponeses para saírem da agricultura de subsistência

para o mercado.

"As intervenções do Governo na região do Baixo Limpopo, têm o objectivo de incrementar a produção principalmente nestas famílias que já vem praticando a agricultura de subsistência, sendo agora o objectivo de convertê-los com uma orientação para o mercado. Vamos trabalhar com os nossos parceiros com o objectivo de reorganizarmos as casas agrárias e os agricultores são organizados em associações para poderem ter a capacidade de gerir melhor as infra-estruturas. É um trabalho que começou no ano passado", presidente do Conselho de Administração da Empresa de Regadio do Baixo Limpopo na região de Xai-Xai, Armando Ussivane, e a entrega esta terça-feira de cinco pequenos sistemas de irrigação a mais de oitocentos camponeses de três associações do Posto Administrativo de Chicumbane, Distrito de Xai-Xai.

SECTOR FAMILIAR NACIONAL

Agricultores capacitados em técnicas de produção na Índia

- Doze produtores agrícolas do sector familiar, participam no próximo mês de Outubro, na Índia numa capacitação em técnicas de produção do arroz, trigo e milho.

CHIMOIO – Após a capacitação, os agricultores serão enquadrados em seis centros de demonstração de tecnologias de produção de culturas alimentares que estão a ser instaladas nas Províncias de Gaza, Sofala, Tete, Manica e Nampula. Segundo o director nacional de Investigação, Inovação e Desenvolvimento de Tecnologias, no Ministério da Ciências e Tecnologias, Moçambique celebrou um acordo com a

Índia para a implementação da revolução verde dado experiência do sucesso daquele País.

Vasco Lima, disse que no âmbito do referido acordo, a Índia disponibilizou vinte milhões de dólares norte-americanos para a instalação e funcionamento dos centros de demonstração de tecnologias de produção de culturas alimentares.

"São previstos pelo menos em cada centro de

dois mil produtores familiares que serão objectos de treinamento no centro e também serão objecto de um acompanhamento da aplicação daquelas técnicas que aprendem naqueles locais nas suas machambas. Para além disso, está prevista a ida de pelo menos trinta e seis produtores de cada vez e durante cinco anos para a Índia com vista a ver in-loco, como é que os produtores indianos estão organizados. Portanto, verem a experiência da Índia lá, numa iniciativa que inclui a vinda de especialistas indianos porque neste projecto, há envolvimento de universidades, instituições de pesquisa da Índia", Vasco Lima, director nacional de Investigação, Inovação e Desenvolvimento de Tecnologias, no Ministério de Ciências e Tecnologias. Refira-se que no âmbito da revolução verde, foi definido que no âmbito de especificidade de cada região, serão introduzidas em grande escala entre outras, as culturas de arroz, trigo e milho.

CABO DELGADO

Abandono da prática da agricultura preocupa sociedade

- A União Provincial de Camponeses em Cabo Delgado, está a trabalhar em coordenação com os Governos distritais na sensibilização dos produtores para não abandonarem a produção agrícola.

PEMBA – O facto surge em consequência de estarem a acontecer casos de abandono da prática de agricultura por parte de alguns produtores que se dedicam à actividade do garimpo, principalmente, nos Distritos de Montepuez e Ancuabe. São informações avançadas por coordenador da União Provincial de Camponeses em Cabo Delgado, Assane Juanga.

"Nós como União Provincial dos Camponeses de Cabo Delgado, alertámos a toda a sociedade e ao próprio Governo, que com estas situações agravadas, vamos assistir o surgimento de bolsas de fome como resultado efectivamente do abandono das actividades agrícolas por parte dos camponeses, destruindo assim, os diversos planos que o sector da agricultura tem

como está prevista igualmente na Constituição da República que é a agricultura é a base do desenvolvimento da economia do País. Não só, com esta prática de poluição do meio ambiente como resultado das escavações e poluição das águas no processo de extracção e lavagem dos minérios, facto que temos que ter em vista com esta actividade. Mas acima de tudo, estamos a assistir ao empobrecimento das comunidades rurais e a redução das alternativas de sobrevivência uma vez que a actividade do garimpo só tem acção num dado período, pois de um momento para o outro, essa actividade pode parar e como o camponês poderá viver depois de abandonar as suas actividades agrícolas", coordenador da União Provincial de Camponeses em Cabo Delgado, preocupado com casos de abandono da actividade agrícola por parte de alguns produtores do sector familiar que se dedicam ao garimpo.

DISTRITO DE INHASSORO

Inhassoro reabre período de pesca por arrasto

- A pesca por arrasto no Distrito de Inhassoro, Província de Inhambane, foi esta terça-feira reaberta, depois do período de veda para permitir a reprodução de espécies marinhas.

INHAMBANE – Depois de três meses de veda, reabriu esta terça-feira no Distrito de Inhassoro a pesca por arrasto, acto antecedido por uma cerimónia de kuphhalha, cerimónia tradicional de evocação de espíritos, presenciado pelos pescadores, líderes influentes e por membros do Governo distrital.

Venâncio Tsiwane, sobrinho da família Manga, falando da essência da cerimónia de evocação de espírito nos margens da praia, disse que “desde os nossos antepassados sempre que se pretender realizar a pesca ou iniciar uma outra actividade relacionada com a pesca, temos primeiro que evocar os nossos ancestrais e é o que fizemos esta manhã.

Com a cerimónia realizada, esperamos não haver acidentes no mar e que a pesca seja bem sucedida”.

Por seu turno, o secretário permanente do Governo distrital, Lucas Vilankulos, disse

que a cerimónia presenciada, representa a moçambicanidade e respeito para com os usos e costumes de cada Povo.

“É um sinal de respeito, é um sinal de preservação da nossa cultura, daquilo que é a nossa forma de ser, a nossa convivência social e que também, esta área das pescas não está a margem. Continua e sempre vai respeitar, aquilo que são os costumes, aquilo que os nossos antepassados ensinaram à nossa população em caso deste tipo de eventos”, Lucas Vilankulos.

O secretário permanente do Governo distrital de Inhassoro, observou que as vedas de

pesca por arrasto, vão continuar porque contribuem para o incremento da quantidade do peixe capturado anualmente.

“É verdade que esta subida pode ser considerada aparente porquanto, quando a produção regista algum nível de crescimento, o número de consumidores aumenta igualmente. Então, nós achámos que até certo ponto, existe algum equilíbrio e que a veda, de facto, deve continuar a ser decretada e a ser respeitada por todos os intervenientes do processo”, Lucas Vilankulos, e os ganhos que a veda da pesca por arrasto trazem para a população e para o distrito no geral.

DISTRITO DE MARÍNGUÊ

CDE faz balanço positivo da campanha eleições

- A Comissão Distrital de Eleições (CDE), em Marínguê, Província central de Sofala, faz um balanço positivo do decurso da campanha eleitoral naquela região do País.

BEIRA – O presidente da Comissão Distrital das Eleições em Marínguê, afirmou que a campanha eleitoral rumo às Eleições Gerais e das Assembleias Provinciais, decorre de forma ordeira e pacífica. Elias Lampião, disse que apesar de se registar algumas infracções, mormente a fixação de panfletos em lugares não apropriados, o balanço dos doze dias da campanha eleitoral, é positivo.

Referiu que técnicos da Comissão Distrital das Eleições, estão a trabalhar na sensibilização dos partidos políticos para que a campanha eleitoral decorra sem sobressaltos.

No entanto, apelou aos partidos políticos no sentido de respeitarem a Lei Eleitoral para que as eleições sejam livres, justas e transparentes.

“Embora de os partidos não terem conhecimento de que colar panfletos nos muros dos membros de outro partido político segundo a lei não é permitido, havendo casos destes, tratamos de esclarecer que não era elegante, pois trata-se da propriedade de um membro de uma formação política daí não havendo razão para colar panfletos noutra casa. Alias, esta foi a única reclamação que nós recebe-

mos. O apelo aos partidos políticos no sentido de continuarem a fazer a sua campanha de boa maneira, mobilizem a pessoas sem violência e sem insultos, mas de boa maneira para convencer o eleitorado com vista a vota nele, seguindo a Lei Eleitoral. Queremos que as eleições sejam livres, justas e transparentes”, Elias Lampião, presidente da Comissão Distrital das Eleições de Marínguê e o apelo no sentido dos partidos políticos respeitarem a lei, sobretudo, neste período da campanha eleitoral rumo às eleições de 15 de Outubro.

TA na VIII Assembleia Geral da OISC/CPLP

O Tribunal Administrativo (TA) participa, desde o passado dia 16 até amanhã, dia 19 de Setembro, em Brasília, Capital Federal do Brasil, na VIII Assembleia Geral da Organização das Instituições Supremas de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP).

O encontro visa discutir a compreensão do que se deve fazer para otimizar recursos e promover o desenvolvimento.

O evento organizado pelos Tribunais de Contas dos Países de Língua Portuguesa em coordenação com o Tribunal de Contas da União (Brasil) tem como lema, “A Contribuição da

Governança para a Melhoria da Administração Pública e o Desenvolvimento Nacional”.

Nesta reunião, o TA faz-se representar ao seu mais alto nível, pelo seu Presidente, Doutor Doutor Machatine Paulo Marrengane Munguambe, acompanhado pelo Venerando Juiz Conselheiro, Amílcar Ubisse e pelo Contador-Geral da Contadoria de Contas e Auditoria, Jeremias Zuande.

A OISC/CPLP é uma associação autónoma e independente, criada para fomentar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de suas Instituições Membros, mediante a promoção de

acções de cooperação técnica, científica e cultural no campo do controlo e da fiscalização do uso dos recursos públicos. Esta foi criada em 1995 e é Membro Associado da Organização Internacional das Instituições Supremas de Controlo (INTOSAI), desde 2010.

As Assembleias-Gerais da OISC/CPLP são bianuais e têm como objectivo alinhar conceitos e promover o desenvolvimento de todos os países membros por meio do controlo de gastos públicos, da ética e da governação, além de estreitar o relacionamento entre seus membros.

SÃO PAULO

Desemprego na indústria deve superar perdas com a crise de 2009

- De acordo com pesquisa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, sector fechou 15 mil postos de trabalho em Agosto.

O ano de 2014 para a indústria paulista deverá lembrar o auge da crise financeira de 2009, ano em que o desemprego no sector atingiu níveis recordes. De Janeiro a Agosto deste ano, a indústria paulista demitiu 31,5 mil funcionários, segundo pesquisa da Federação das Indústrias do estado de São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). No acumulado do ano, o sector deve terminar com o fechamento de mais de 100 mil vagas de trabalho no sector manufactureiro de São Paulo.

Paulo Francini, director do Departamento de Pesquisas e Estudos Económicos das entidades, classifica o ano para o sector como melancólico. Somente em Agosto, a indústria demitiu 15 mil funcionários, sendo 12.275 vagas fechadas pelo sector manufactureiro e 2.725 pelo segmento de açúcar e álcool.

"Faltam três meses para completarmos o ano e nós não vemos sinais de que tenhamos alguma recuperação", afirma Francini. "Nossa previsão é de que ao completar o ano de 2014 vamos ter uma variação que vai superar o ano da crise, ou seja vai ultrapassar os 100 mil empregos a menos", completa.

O director compara o fraco desempenho de 2014 com a baixa performance da indústria

em 2009. A diferença, segundo ele, está numa ligeira recuperação que a indústria demonstrou no segundo semestre daquele ano, "coisa que não se verifica em 2014".

O emprego industrial em São Paulo caiu o equivalente a 0,58% em Agosto, descartado o ajuste sazonal, ou seja, a pior taxa para o mês desde o primeiro levantamento feito em 2005. Na leitura com ajuste sazonal, as 15 mil demissões equivalem a uma queda de 0,37%. No acumulado de 12 meses, Agosto deste ano versus Agosto de 2013, a indústria demitiu 108 mil trabalhadores.

Sectores e regiões

A indústria de máquinas e equipamentos

continua figurando no campo das perdas do emprego. Em Agosto, fábricas do segmento demitiram ao todo 3.393 funcionários, seguido pelos sectores de veículos automotores, reboques e carroceiras, com o fechamento de 2.497 vagas, e de produtos de metal, excepto máquinas e equipamentos, com 2.244 demissões.

Na contramão, os fabricantes de produtos de minerais não metálicos, louças e cerâmica, contrataram 923 novos trabalhadores.

Considerando apenas as indústrias do interior de São Paulo, o emprego caiu 0,72%. E 28 de 36 regiões pesquisadas informaram demissões, enquanto seis disseram ter contratado e duas mantiveram-se estáveis.

BRASIL

Exportação é saída para a indústria

- Após medidas anunciadas pelo ministro Guido Mantega, Benjamin Steinbruch diz que sector precisa também de desvalorização cambial.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Benjamin Steinbruch, afirmou que as exportações podem ser uma solução viável para a indústria brasileira. O comentário foi feito em virtude das medidas para a indústria anunciadas pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, durante encontro com empresários da região de Jundiaí, no interior de São Paulo, nesta terça-feira.

"Nós estamos começando a ter um resultado das tentativas de conversa com o ministro Mantega", disse Steinbruch. Segundo o presi-

dente da Fiesp, o governo percebeu a necessidade do sector. "Estou optimista. A reunião foi positiva e saímos motivados para buscar uma solução. E acho que conseguimos e que nos próximos 10 dias vamos ter alguma coisa consistente", acrescentou.

Segundo o presidente da Fiesp, empresas de diversos sectores - inclusive do varejo - estão passando por dificuldades e, por isso, é necessário que o governo adopte soluções de curtíssimo prazo para desafogar a indústria. "Caiu o mercado. Houve uma redução con-

creta do mercado interno. Em todos os sectores teve uma queda de 20%, 30%. O custo de carregar stock é enorme, com esses juros que estamos pagando, é inviável."

Outra acção necessária, de acordo com o presidente da Fiesp, é uma desvalorização do real. "Acredito que uma desvalorização cambial seria muito eficaz nesse momento. Abriria uma porta para a exportação", disse Steinbruch, afirmando que essa medida também fortaleceria a indústria brasileira no mercado interno ao inibir "um pouco" as importações.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco G. Magalhães, Nº 433 - Mapão - Telêx 21-488.3012 - Cel 02-002-7500 - 09-0001.0000 - brasil@casasamdois.com.br



...é mais saúde.



JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



MORTALIDADE INFANTIL

Meta global 'será atingida com atraso de 11 anos'

Apesar de ter caído pela metade nas últimas duas décadas, a taxa de mortalidade infantil no mundo não atingirá a meta estipulada pela ONU, que só deve ser alcançada em 2026, com "um atraso de 11 anos", informou nesta terça-feira um relatório da Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

O intuito era reduzir a mortalidade infantil em dois terços até o fim de 2015, em linha com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, estabelecidos em 2000.

Actualmente, 17 mil crianças abaixo dos cinco anos morrem todos os dias no mundo. O número é o mais recente anunciado pela Unicef e foi considerado "chocante" pela organização.

De acordo com a Unicef, as causas para as mortes são, na maioria das vezes, "evitáveis". A maior parte dos óbitos acontece nas primeiras horas após o nascimento. Em 2013, 1 milhão de bebés morreram antes de completar um dia de vida.

Diante do cenário actual, a organização fez um apelo para que medidas urgentes sejam tomadas para combater a mortalidade infantil no mundo.

Soluções

A África subsaariana ainda é a região que possui a maior taxa de mortalidade infantil, com 92 mortes de crianças a cada mil nascimentos, uma proporção 15 vezes maior do que a dos países desenvolvidos.

O Malaui, porém, destoa do restante da região devido às medidas bem-sucedidas para combater o problema. Apesar da pobreza extrema, o país já conseguiu atingir a meta da Unicef com uma queda de 72% da mortalidade infantil.

Segundo Mahimbo Mdoe, chefe da Unicef no Malaui, uma das chaves para o sucesso no combate à mortalidade infantil no País foi a criação de uma rede de profissionais de saúde com competências básicas, que viviam e trabalhavam na comunidade.

Ações simples, como o treinamento de pessoas para desempenhar funções de "Assistentes de Vigilância de Saúde", promovido pela própria entidade, ajudaram a resolver a reduzir o número de óbitos de crianças.

Esses assistentes são responsáveis por serviços como imunização, dão conselhos



de saúde para mães, fazem tratamento para doenças como pneumonia, diarreia e malária, entre outras coisas, segundo Mdoe.

"As medidas variam desde ensinar a colocar uma rede na janela do quarto das crianças para protegê-las do mosquito da malária a incentivar as mães a amamentar o bebé para aumentar a imunidade deles e ajudá-los a crescer."

"Essas são acções que têm um impacto muito grande e um excelente custo-benefício", disse. Apesar dos avanços, porém, o Malaui ainda enfrenta inúmeros desafios sociais, incluindo subnutrição, AIDS e a pobreza extrema.

Neonatal

No relatório divulgado com os números mais recentes da mortalidade infantil, a Unicef alerta para que os países dêem total prioridade a "salvar vidas nas primeiras quatro semanas de um bebé".

De acordo com o documento, começar a amamentação logo na primeira hora após o nasci-

mento reduz o risco de morte no período neonatal em 44%. Menos da metade dos bebés recém-nascidos no mundo todo recebe esse tipo de tratamento.

A Unicef diz que o acesso ao cuidado pós-natal é "absurdamente baixo" em muitos países da África Subsaariana e do sul da Ásia.

Muitos desses problemas são evidentes no Malaui, que possui a maior taxa mundial de nascimentos prematuros, em parte devido a factores como a infecção pelo HIV, a malária e a desnutrição.

Para combater a mortalidade infantil, um hospital do país está promovendo o uso do "método canguru" para tratar as crianças recém-nascidas – basicamente, o método consiste em embalar os bebés em contacto com a pele da mãe logo nas primeiras horas de vida.

Segundo a Unicef, atitudes simples como essa reduziram o risco de infecção hospitalar e hipotermia nos bebés, além de incentivá-los à amamentação.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 – CP. 394 | Cells: 82 4315620–82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo – Moçambique





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



Neozelandesa sonâmbula 'enviou torpedos enquanto dirigia'

A polícia da Nova Zelândia pediu à Justiça do país que proíba uma mulher de dirigir, após receber informações de que ela teria dirigido por centenas de quilómetros enquanto estava dormindo.

A mulher sonâmbula teria também enviado mensagens de texto por celular enquanto dirigia.

Amigos da mulher alertaram a polícia, dizendo que ela sofre de um distúrbio do sono pouco comum.

Ela foi encontrada caída sobre a direcção do carro numa casa em que ela tinha vivido anteriormente, e disse que não lembrava como havia chegado lá.

Segundo a polícia, a maioria das mensagens enviadas por ela era incoerente.

Um especialista em sono ouvido pela BBC afirmou que, apesar de a história parecer pouco factível, a situação não é impossível.

Neil Stanley, ex-presidente da Sociedade Britânica do Sono, afirma que casos de direcção durante o sono já foram registados, mas o envio de mensagens de texto durante o sono é mais incomum.

"Se ela podia dirigir durante o sono, é possível que ela também pudesse enviar mensagens dormindo", afirmou.

"Mas se isso realmente aconteceu seria um caso extremo que chegaria ao limite do possível", disse.

Ligação de emergência

A polícia local disse ter recebido uma ligação de emergência pouco após a meia-noite na

quarta-feira de uma amiga da mulher que estava preocupada porque havia saído de carro após ter tomado medicação para dormir.

Segundo ela, a mulher teria feito a mesma coisa há dez meses.

Segundo a polícia, carros de patrulha receberam ordens para procurar seu carro e a localizaram por meio de seu telefone celular.

Eles afirmaram que os dados mostraram que ela estava enviando mensagens enquanto dirigia de sua casa, na cidade de Hamilton, à cidade de praia Mount Maunganui, a uma distância de 300 quilómetros.

"Nós pedimos à Justiça uma acção urgente para proibi-la de dirigir e obrigá-la a buscar aconselhamento médico sobre sua capacidade de manter a carteira de motorista", afirmou o sargento Dave Litton.

"Apesar de ela ter sido encontrada em segurança, o que é um alívio para todas as pessoas envolvidas, o potencial para uma tragédia era grande", disse.

NUMA NOITE DE TEMPESTADE

Menina sonâmbula anda 5 quilómetros até cidade vizinha

Uma menina sonâmbula de quatro anos virou notícia na Noruega ao sair de casa e caminhar de noite por quase cinco quilómetros em direcção a uma cidade vizinha debaixo de uma forte tempestade.

Thea Sorensen vestia somente calcinha e um par de botas.

A polícia localizou a menina ilesa na cidade de Honningsvåg, no norte da Noruega, após um telefonema de moradores na manhã da última segunda-feira, disse o jornal local Finnmark Dagblad.

A tia de Thea, Kristine Sorensen – que está

cuidando dos sobrinhos durante as férias da mãe das crianças – afirmou ter pensando que a menina estava em casa quando atendeu a chamada dos policiais.

"Eu corri em direcção ao quarto e fiquei em pânico quando vi que ela não estava na cama", afirmou ela ao jornal Verdens Gang.

A menina se lembra de sonhar que a casa estava pegando fogo, de calçar seus sapatos e destrancar a porta da frente, disse a tia.

A criança teria caminhado em direcção a uma fábrica de peixes e então atravessado um túnel de 800 metros para chegar a Honnings-

våg.

"Ela deve ter ficado fora de casa por muitas horas", afirmou a tia. "O que é impressionante é que o tempo está frio e muito feio. A casa chegou a balançar durante a noite, devido à força dos ventos".

Em entrevista ao Verdens Gang, a mãe de Thea, Nadia Sorensen Leinan, disse que não foi o primeiro episódio de sonambulismo da filha.

"Eu também sou sonâmbula e já vi Thea caminhando dormindo. Mas ela nunca havia saído de casa", afirmou.





LIGA DOS CAMPEÕES

Moutinho resolve em mais uma noite histórica de CR7

Moutinho deu a vitória ao AS Mónaco sobre o Bayer, enquanto o Real Madrid goleou o Basileia (5-1), com Ronaldo a tornar-se no segundo mais goleador "europeu" de sempre. Confira os resultados.



Cristiano Ronaldo tornou-se, nesta terça-feira, no segundo maior goleador da história das competições europeias, durante a goleada do Real Madrid sobre o Basileia (5-1), enquanto João Moutinho foi decisivo na estreia vitoriosa do AS Mónaco na Liga milionária.

A começar pelo Santiago Bernabéu, com Pepe e Cristiano Ronaldo no "onze", ao intervalo o Real Madrid já vencia por 4-1: Marek Suchy (14', autogolo) Gareth Bale (30'), Ronaldo (31') e James Rodríguez (37') facturaram na primeira parte, antes de Derlis González (38') reduzir na estreia do técnico Paulo Sousa na Champions.

Ao faturar, CR7 somou o seu 71.º golo em jogos da UEFA, superando Inzaghi (70), e tornou-se no segundo maior goleador "europeu" da história, só superado por outra lenda do Real Madrid, Raúl González (76). No que toca especificamente à Liga dos Campeões, o português soma 68 golos, a três de Raúl e com um de vantagem sobre Messi.

Na segunda parte, Benzema "fechou" o marcador com o milésimo golo da história do Real Madrid em jogos "europeus". Os campeões europeus partilham a liderança do grupo B com o Liverpool, que bateu de forma dramática o Ludogorets, de Vítinha e Fábio

Espinho: Balotelli abriu o marcador (82'), Dani Abalo fez o empate (90+1') e Steven Gerrard, no último minuto de compensação, assinou o triunfo com um penálti (2-1).

O AS Mónaco, de Leonardo Jardim, com Ricardo Carvalho e Moutinho no "onze" e Bernardo Silva em campo a partir dos 57', bateu o Bayer Leverkusen, por 1-0. João Moutinho resolveu a partida com um golo aos 61 minutos, permitindo ao AS Mónaco destacar-se no grupo C. A liderança é dividida com o Zenit, que venceu o Benfica, na Luz, por 2-0, golos de Hulk (5') e Witsel (22').

No agrupamento A, o Olympiacos bateu o Atlético de Madrid, vice-campeão europeu, por 3-2. Masuaku (13'), Affelay (31') e Mitroglou (73') assinaram os golos helénicos; Mandzukic (38') e Griezmann (86') faturaram para a equipa de Tiago, que não saiu do banco. A Juventus, por sua vez, bateu o Malmö, por 2-0, com um "bis" de Tévez, aos 59 e 90 minutos.

Por fim, no lote D registou-se o único empate da noite: foi já nos "descontos" que o Galatasaray, de Bruma, chegou ao empate (1-1) frente ao Anderlecht, com um golo de Burak Yilmaz, após Praet ter inaugurado o ativo (52'). No restante desafio da noite, Immobile (45') e Aubameyang (48') ditaram o triunfo do Dortmund, por 2-0, ante o Arsenal.

FUTEBOL PORTUGUÊS

"Falta de liquidez não pode ser desculpa para tudo"

Vários investidores estrangeiros, de China, Irão, Brasil e Itália, estão a entrar no futebol português e a "apoderarem-se" de clubes de menor nomeada. Joaquim Evangelista alerta para os perigos.

O presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF) disse nesta terça-feira estar a par do incumprimento no Atlético, da II Liga, e salientou que a falta de liquidez não pode servir de desculpa à entrada de investidores.

"Os clubes que permitem a entrada destes investidores têm de ter maior cuidado, no sentido de saber quem são estas pessoas, qual a idoneidade, as responsabilidades financeiras, o seu currículo. A falta de liquidez no futebol português não pode servir de desculpa para tudo", referiu Joaquim Evangelista, em declarações à agência Lusa.

O responsável do SJPF lembrou que à semelhança do que acontece no Atlético, com um investidor chinês, o mesmo aconteceu no Beira-Mar, com um investidor iraniano, no CD Fátima, com um brasileiro, e no Olhanense, com um italiano,

entre outros.

"Estes fenómenos começam a ser recorrentes no futebol português", salientou Evangelista.

Em relação à situação concreta do Atlético, da II Liga, que ainda não terá liquidado salários desde o início da temporada, o presidente do SJPF reconheceu que a situação tem causado "uma grande instabilidade, uma insegurança e, sobretudo, constrangimentos", que foram denunciados.



"Temos procurado dar aos jogadores as condições necessárias para fazerem a vida normal e junto do clube procurar perceber porque é que o pagamento atempado da remuneração não está a ser feito", acrescentou.

Os jogadores do Atlético, segundo Evangelista, ainda não recorreram ao fundo de garantia salarial, na medida em que "há uma expectativa do grupo no sentido de se perceber o que vai acontecer" e quando se está ainda no início da época.

"O clube é liderado por um grupo de chineses, que de facto têm uma cultura diferente e que do ponto de vista do relacionamento não é normal, temos procurado fazer um esforço para perceber o que se passa e encontrar uma solução consensual porque estamos no início do campeonato", reconheceu.

Evangelista referiu também que "é inaceitável" para o futebol português, que o Atlético seja notícia não só pelo incumprimento salarial, mas também pelo seu nome estar associado a manipulação de resultados, o que foi desmentido pelo accionista maioritário Bruce Ji.

'EM PÂNICO'

Líderes britânicos lançam ofensiva contra independência escocesa

- A pouco mais de uma semana do referendo sobre a independência da Escócia, marcado para 18 de Setembro, há sinais de que cresceu o sentimento de apreensão em Londres.

Os três principais líderes dos partidos políticos britânicos foram à Escócia nesta quarta-feira para evitar que a "família de nações se separe" depois que as pesquisas indicaram que os escoceses favoráveis à independência do país podem ter se tornado maioria. Num esforço de última hora, o primeiro-ministro britânico, David Cameron, o vice-primeiro-ministro do governo de coalizão, Nick Clegg, e o líder da oposição, Ed Miliband, foram fazer campanha em favor do "não".



"A 'equipe de Westminster' veio à Escócia porque está a entrar em pânico", disse o chefe do governo escocês, Alex Salmond, defensor da independência.

'Salto no escuro'

Cameron fez um apelo aos escoceses que não permitam a saída da Escócia do Reino Unido e alertou que votar "sim" é dar um "salto no escuro".

"Que ninguém tenha dúvidas: queremos desesperadamente que vocês fiquem", disse Cameron em um artigo publicado nesta quarta-feira no jornal Daily Mail.

A visita foi anunciada na terça-feira, depois que uma pesquisa publicada pelo jornal Sunday Times, no último domingo, indicou que aqueles a favor da independência representavam 51% dos votos.

Cameron, Clegg e Miliband cancelaram sua participação na tradicional sessão de perguntas ao primeiro-ministro no Parlamento para tentar fazer com que a campanha contra a independência, representada pelo slogan "Better Together" (melhor juntos, em inglês), ganhe adeptos.

"Há muitas coisas que nos dividem, mas há uma na qual concordamos: o Reino Unido estará melhor se permanecermos juntos",

disse o trio em um comunicado emitido antes de viajarem.

Pânico

Por sua vez, o ministro escocês Salmon disse que os três políticos são "os líderes menos confiáveis que Westminster já teve" e garantiu que sua visita não terá o efeito desejado.

"Ninguém acredita em promessas feitas em meio ao pânico", disse Salmon.

Em seu artigo, Cameron disse que o mundo olha para os avanços obtidos pelo Reino Unido moderno, como o sistema nacional de saúde e o sistema de pensões estatais, com "admiração e inveja".

"Muitas pessoas pensam que é como em uma eleição comum: decide-se algo agora e, cinco anos mais tarde, isso pode ser revisto. Mas esta é uma decisão para os próximos cem anos. Se houver uma separação, será para sempre", alertou Cameron.

"Não se trata da Escócia contra o resto do Reino Unido. Se trata de duas visões sobre o futuro da Escócia."

Em abril, quando 30% dos eleitores, estavam indecisos, e a independência perdia por 12 pontos percentuais.

Essa diferença foi evaporando aos poucos

nos últimos meses, e a reviravolta é ainda mais impressionante quando são levadas em conta as sondagens de 2013, quando o "não" tinha o dobro das intenções de voto do "sim".

Impostos e petróleo

Cameron, Clegg e Miliband apoiaram a proposta do ex-primeiro-ministro trabalhista Gordon Brown, que prevê iniciar em 19 de Setembro, um dia depois do referendo, a criação de uma lei para aumentar as competências do Parlamento autônomo da Escócia.

Se o "não" prevalecer, aqueles contrários à independência se comprometem a ter a lei pronta em Janeiro para ser votada após as eleições gerais de Maio.

Os trabalhistas têm 41 membros escoceses no Parlamento em

Londres e querem aumentar a autonomia escocesa na questão do imposto de renda. As propostas dos diferentes partidos também coincidem em dar mais autonomia em políticas sociais, especialmente de habitação.

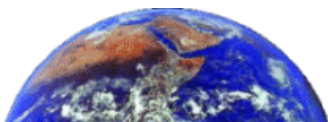
Os conservadores, liderados por Cameron, aceitam ceder poder em áreas como a habitação, mas querem manter em Londres o controle sobre a política energética, pensões e defesa.

"Se a Escócia sair, a defesa do Reino Unido será enfraquecida automaticamente", disse o ex-primeiro-ministro John Major em entrevista à BBC.

"Nosso papel na OTAN seria diminuído. Nossa relação com os Estados Unidos seria prejudicada. Perderíamos nosso assento permanente no conselho de segurança da ONU."

Major ainda afirmou que há muitas incertezas quanto ao que ocorrerá após a independência.

"Qual será a moeda usada? Ninguém sabe. E, quando o petróleo do Mar do Norte acabar, como ficará a Escócia? Estamos a alguns dias do referendo, e há muitas incertezas se isso será melhor para o futuro escocês. Nunca vi tamanha incompetência", disse Major.



Cinco coisas que você não sabia que a Escócia deu ao mundo

Se a Escócia decidir se separar do Reino Unido nesta quinta-feira, o mundo não assistirá simplesmente ao nascimento de mais um país. A nação que daí resultaria seria rica não apenas do ponto de vista econômico, mas também intelectual.

No verde cemitério da igreja de Canongate, no centro da capital escocesa Edimburgo, os restos mortais de um dos maiores filósofos da história – Adam Smith, considerado o pai da economia de mercado – ilustram essa riqueza.

Os escoceses se orgulham de seu passado repleto de invenções, inovações e contribuições para as ciências e o conhecimento humano.

Entre elas está o chamado Iluminismo escocês, na forma de importantes pensadores contemporâneos de Adam Smith, como o filósofo David Hume. Muitas das ideias que conformaram o pensamento da época continuam influenciando os acadêmicos de hoje.

Mais recentemente, o trabalho de pesquisa-

dores escoceses foi reconhecido através de prêmios Nobel na área das ciências e da paz. A pesquisa genética pioneira que resultou na ovelha Dolly foi realizada na Universidade de Edimburgo.

Estes são apenas alguns exemplos de contribuições que muitos escoceses vêem como reforço ao seu sentimento de nacionalismo. Mas para os que defendem a permanência da Escócia no Reino Unido, uma parte dessas conquistas deve ser vista como fruto de uma união com a Inglaterra que há mais de 300 anos tem beneficiado ambas as nações.

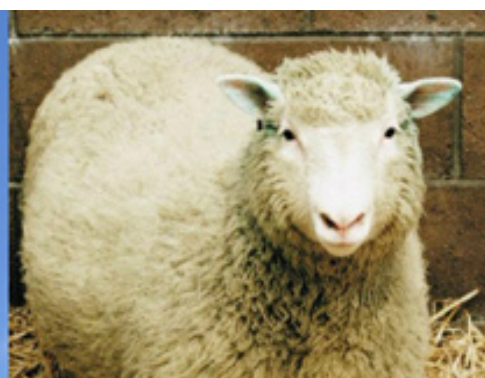
Veja algumas contribuições:

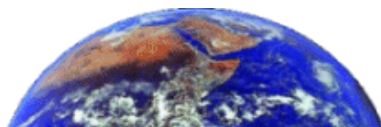
Parte das ideias do chamado Iluminismo, no

século 18, emanou da Escócia. Entre elas se destacam os trabalhos de Adam Smith, que resultaram em *A Riqueza das Nações* – livro até hoje usado como referência no estudo do pensamento econômico, do filósofo David Hume e de James Watt – este último no desenvolvimento da máquina a vapor, que estaria no centro da revolução industrial alguns anos mais tarde.

As contribuições escocesas no campo da filosofia e da política extrapolaram as datas que marcaram o fim do Iluminismo.

Muitas delas cruzaram o Atlântico e chegaram às colônias britânicas nas Américas através da diáspora escocesa – influenciando, inclusive, os pensadores considerados os fundadores dos Estados Unidos.





PARA CONTER ÉBOLA

ONU necessita de cerca de um bilhão de dólares

As Nações Unidas estimaram nesta terça-feira em um bilhão de dólares norte-americanos o valor necessário para combater a epidemia de ébola no oeste da África, considerada pela organização uma crise na saúde "sem precedentes nos tempos modernos".

Segundo a ONU, o montante exigido para conter o surto cresceu dez vezes em relação ao mês passado por causa da velocidade de proliferação da doença.

"Precisávamos de cerca de US\$ 100 milhões (R\$ 230 milhões) um mês atrás e agora o valor já subiu para um bilhão de dólares norte-americanos. Ou seja, a quantia necessária para travar o ébola cresceu dez vezes em apenas 30 dias", afirmou em Genebra o coordenador da ONU para o ébola, o britânico David Nabarro. "Por causa da maneira como o surto está avançando, precisamos de um esforço sem precedentes, massivo, para combatê-lo", acrescentou Nabarro.

Dados recém-divulgados da OMS (Organiza-

ção Mundial da Saúde) mostraram que o vírus matou 2.461 pessoas somente neste ano, metade do número total de infectados. Enquanto a doença provoca mais vítimas fatais, crescem também as críticas à lentidão de uma resposta internacional à epidemia.

Dez vezes

O surto de ébola começou em Março na Guiné antes de se espalhar para os vizinhos Serra Leoa e Libéria. Também houve casos na Nigéria e no Senegal, mas os dois países conseguiram conter a transmissão do vírus. Segundo a ONU, o vírus já infectou pelo menos 4.985 pessoas. Metade desse total costuma morrer por causa da doença.

"Essa crise de saúde que estamos a enfrentar, é sem precedentes nos tempos modernos. Não sabemos para onde os números vão nos levar", afirmou Bruce Aylward, vice-director da OMS.

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, anunciou planos para enviar 3 mil militares americanos para a Libéria, um dos países mais afectados pela epidemia. O objectivo é ajudar a combater o vírus.

Autoridades afirmam que as tropas americanas vão construir 17 postos de saúde, cada um com 100 camas, entregar kits de saúde a centenas de milhares de casas e ajudar a treinar 500 profissionais de saúde por semana.

Excluídos

A ONG Médicos sem Fronteiras (MSF) pediu a outros países que tomem iniciativa semelhante à dos Estados Unidos como forma de travar a epidemia.

Para a presidente da MSF, Joanne Liu, deveria haver uma "resposta coordenada, organizada e executada sob uma clara cadeia de comando" para conter a proliferação do vírus.

BÉLGICA

Estuprador preso há 30 anos consegue permissão para morrer

- Um homem que há 30 anos cumpre uma sentença de prisão perpétua em uma instituição psiquiátrica da Bélgica recebeu da Justiça do país uma "permissão para morrer". Frank Van Den Bleeken, de 50 anos, foi preso e condenado nos anos 1980, depois de cometer vários estupros e assassinar uma jovem de 19 anos.

Incapaz de controlar os seus impulsos sexuais violentos, ele nunca mais seria liberto. Há três anos, enfrentava uma batalha nos tribunais para ter direito à eutanásia.

A decisão é a primeira do tipo a envolver um prisioneiro desde que a lei que regulamenta a prática entrou em vigor na Bélgica há 12 anos.

Van Den Bleeken será transferido em breve para um hospital, onde o procedimento será realizado.

"Mas não posso dizer quando nem onde isso ocorrerá", disse seu advogado, Jos Vander Velpen.

'Angústia Insuportável'

Van Den Bleeken pediu para passar pela eutanásia em 2011, alegando sofrer com uma "angústia psicológica insuportável".

Mas a Comissão Federal de Eutanásia da Bélgica queria avaliar todas as opções disponíveis de tratamento antes de permitir que lhe tirassem a vida.

"Sou um monstro", afirmou ele ao juiz que recebeu sua terceira petição de morte assistida,

em Outubro de 2013.

Seus crimes foram atribuídos a um problema psiquiátrico. Van Den Bleeken chegou a afirmar que, na falta de uma cura, voltaria a estupro "com certeza e com rapidez" quando fosse libertado.

O Tribunal Europeu de Direitos Humanos já criticou o país diversas vezes por suas falhas no tratamento de prisioneiros com problemas mentais.

O advogado de Van Den Bleeken havia pedido que ele fosse transferido para um centro especializado na Holanda, onde poderia receber tratamento adequado, indisponível no centro belga de detenção psiquiátrica de Merksplas, onde se encontra actualmente.

Diante da negativa da Justiça, a única solução restante, na opinião do crimi-

noso, era a eutanásia.

"Ele não quer sair da prisão. Mas não podia continuar sofrendo de uma maneira constante até o fim de sua vida", argumentou o advogado. Colaborou Marcia Bizzotto, de Bruxelas para a BBC Brasil

